



Radar Macroeconômico

Edição nº 29 | Jul/2026



**SINDICATOS
RURAIS**

Destaques

Atividade Econômica – As perspectivas para 2026 apontam para uma expansão moderada da atividade econômica. Segundo o Relatório Focus, a expectativa para o crescimento do PIB brasileiro é de 1,97%, e a Fundação Seade projeta avanço de 1,3% para a economia paulista.

- No primeiro trimestre de 2026, o PIB do Estado de São Paulo somou R\$ 970,7 bilhões, alta de 1,8% sobre o trimestre anterior, na série dessazonalizada, e de 0,6% no acumulado dos últimos quatro trimestres. Na agropecuária, o valor adicionado totalizou R\$ 17,6 bilhões, equivalente a 1,8% do PIB estadual. Apesar da retração de 4,0% na margem, o setor manteve crescimento de 1,5% no acumulado de quatro trimestres.

Mercado de trabalho – Os indicadores do mercado de trabalho permaneceram resilientes. No trimestre encerrado em maio, a taxa de desocupação foi de 5,6%, recuo de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 0,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

- A população ocupada alcançou 102,7 milhões de pessoas, com incremento superior a 840 mil trabalhadores em 12 meses. Desse contingente, 7,9 milhões (7,7%) estavam empregados na agropecuária.
- O rendimento médio habitual foi de R\$ 3.726 e a massa de rendimento somou R\$ 377,7 bilhões, contribuindo para a sustentação da renda do trabalho.

Índice de preços – A inflação apresentou desaceleração na margem, embora permaneça acima do limite superior da meta. Em junho, o IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,64%, mantendo-se, pelo segundo mês consecutivo, acima do teto do intervalo de tolerância da meta de inflação, de 4,5%.

- O índice variou 0,16% no mês, após alta de 0,58% em maio. Entre os grupos, Alimentação e bebidas (-0,24%) e Educação (-0,02%) foram os únicos com variação negativa. O grupo de alimentos registrou diminuição de 0,39% na alimentação no domicílio, influenciada principalmente pela redução dos preços do café moído (-3,72%), das frutas (-1,58%) e das carnes (-0,64%). Em sentido contrário, a alimentação fora do domicílio avançou 0,15%.
- O Índice de Commodities, que costuma antecipar tendências inflacionárias, recuou 2,21% em junho, embora ainda acumule alta de 2,56% no ano. A queda foi disseminada entre seus componentes, com destaque para o segmento de energia (-9,76%), seguido pelo metal (-2,51%) e pela agropecuária (-0,03%).

Endividamento das famílias – O endividamento junto ao Sistema Financeiro Nacional correspondeu a 49,79% da renda acumulada em 12 meses até abril de 2026, aumento de 0,86 p.p. na comparação interanual.

Cenário fiscal – Em maio, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 56,1 bilhões. Com a incorporação das despesas com juros nominais, de R\$ 107,5 bilhões, o déficit nominal alcançou R\$ 163,7 bilhões.

- A dívida bruta do governo geral atingiu 81,0% do PIB, enquanto a dívida líquida do setor público correspondeu a 67,9% do PIB. Segundo o Banco Central, a elevação dos indicadores refletiu, principalmente, o impacto dos juros nominais, cujo efeito foi atenuado pelo crescimento do PIB nominal.
- O elevado custo do serviço da dívida continua restringindo a dinâmica das contas públicas, mantendo pressão sobre a trajetória fiscal e influenciando a percepção de risco e a formação dos prêmios exigidos pelos investidores.

Setor externo – As contas externas apresentaram estabilidade na margem e melhora na comparação interanual. Em maio, o déficit em transações correntes foi de US\$ 3,2 bilhões, próximo aos US\$ 3,3 bilhões do mesmo mês de 2025. O resultado decorre do fortalecimento do superávit comercial, embora parte desse movimento tenha sido compensada pela ampliação do déficit na conta de serviços.

- No acumulado de 12 meses, o déficit recuou para US\$ 64,1 bilhões, ante US\$ 75,3 bilhões registrados em maio de 2025. Na mesma base de comparação, o investimento direto no país totalizou US\$ 83,3 bilhões, acima dos US\$ 71,6 bilhões observados no ano anterior, evidenciando a manutenção de fluxos consistentes de investimento.
- A cotação média do dólar comercial foi de R\$ 5,13 em junho, com máxima de R\$ 5,20 no dia 24, maior valor nominal desde março de 2026. O comportamento da moeda esteve associado, entre outros fatores, à expectativa de manutenção da taxa básica de juros nos Estados Unidos em seu patamar atual por período mais prolongado. Esse cenário influencia o diferencial de juros em relação ao Brasil e pode afetar a dinâmica dos fluxos de capitais.



Indicadores gerais

Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Variação 1 mês		Variação 12 meses	
Atividade econômica	IBC-Br - Com ajuste sazonal	Índice	2026-05	111,04	▲	0,07%	▲	1,87%
	IBC-Br - Sem ajuste sazonal	Índice	2026-05	109,53	▼	-3,92%	▲	0,80%
Bolsa de valores	Dow Jones - Fechamento	Índice	2026-06	52.319,20	▲	2,52%	▲	18,65%
	Ibovespa - Fechamento	Índice	2026-06	172.024,00	▼	-1,02%	▲	23,89%
	Nasdaq - Fechamento	Índice	2026-06	26.213,72	▼	-2,81%	▲	28,69%
Câmbio	Dólar americano - Venda	R\$/US\$	2026-06	5,13	▲	2,89%	▼	-7,56%
	Euro - Venda	R\$/€	2026-06	5,90	▲	1,41%	▼	-7,76%
	Iene - Venda	R\$/¥	2026-06	0,03	▲	1,25%	▼	-16,96%
	Libra esterlina - Venda	R\$/£	2026-06	6,83	▲	1,63%	▼	-9,27%
	Renminbi Chinês - Venda	R\$/¥	2026-06	0,76	▲	3,22%	▼	-2,04%
Commodities	IC-Br - Agropecuária	Índice	2026-06	437,60	▼	-0,03%	▼	-8,11%
	IC-Br - Composto	Índice	2026-06	442,88	▼	-2,21%	▲	2,32%
	IC-Br - Energia	Índice	2026-06	193,55	▼	-9,76%	▲	2,23%
	IC-Br - Metal	Índice	2026-06	746,05	▼	-2,51%	▲	40,89%
Cotação internacional	Café Arábica	Centavos US\$/lp	2026-06	307,83	▼	-2,30%	▼	-15,24%
	Milho	US\$/t	2026-06	195,78	▼	-9,20%	▲	0,03%
	Minério de Ferro	US\$/t	2026-06	103,79	▼	-7,02%	▲	7,93%
	Ouro	US\$/Onça	2026-06	4.237,07	▼	-7,70%	▲	26,41%
	Petróleo Brent	US\$/Barril	2026-06	84,49	▼	-18,64%	▲	20,96%
	Soja em grão	US\$/t	2026-06	414,54	▼	-5,60%	▲	8,09%
	Trigo	US\$/t	2026-06	199,65	▼	-9,61%	▲	15,27%
Divisas	Exportação	US\$ bilhões - FOB	2026-06	36,28	▲	14,25%	▲	24,94%
	Importação	US\$ bilhões - FOB	2026-06	26,52	▲	10,16%	▲	14,41%
	Saldo	US\$ bilhões - FOB	2026-06	9,76	▲	27,07%	▲	66,61%
Fiscal	Dívida bruta - Governo geral	R\$ bilhões	2026-05	10.622,33	▲	1,72%	▲	14,65%
	Dívida líquida - Setor público	R\$ bilhões	2026-05	8.897,71	▲	1,66%	▲	17,89%
	Juros nominais - Setor público	R\$ bilhões	2026-05	107,55	▲	26,88%	▲	16,72%
Inflação	IGP-Di	Índice	2026-06	1.202,30	▼	-0,79%	▲	3,59%
	IGP-M	Índice	2026-06	1.223,76	▼	-0,50%	▲	3,16%
	INCC-Di	Índice	2026-06	1.280,64	▲	0,78%	▲	6,76%
	INPC	Índice	2026-06	7.835,94	▲	0,14%	▲	4,33%
	IPA-Di	Índice	2026-06	1.357,15	▼	-1,36%	▲	1,08%
	IPC	Índice	2026-06	749,49	▲	0,18%	▲	3,84%
	IPCA	Índice	2026-06	7.652,37	▲	0,16%	▲	4,64%
	IPC-Di	Índice	2026-06	817,31	▲	0,36%	▲	4,32%

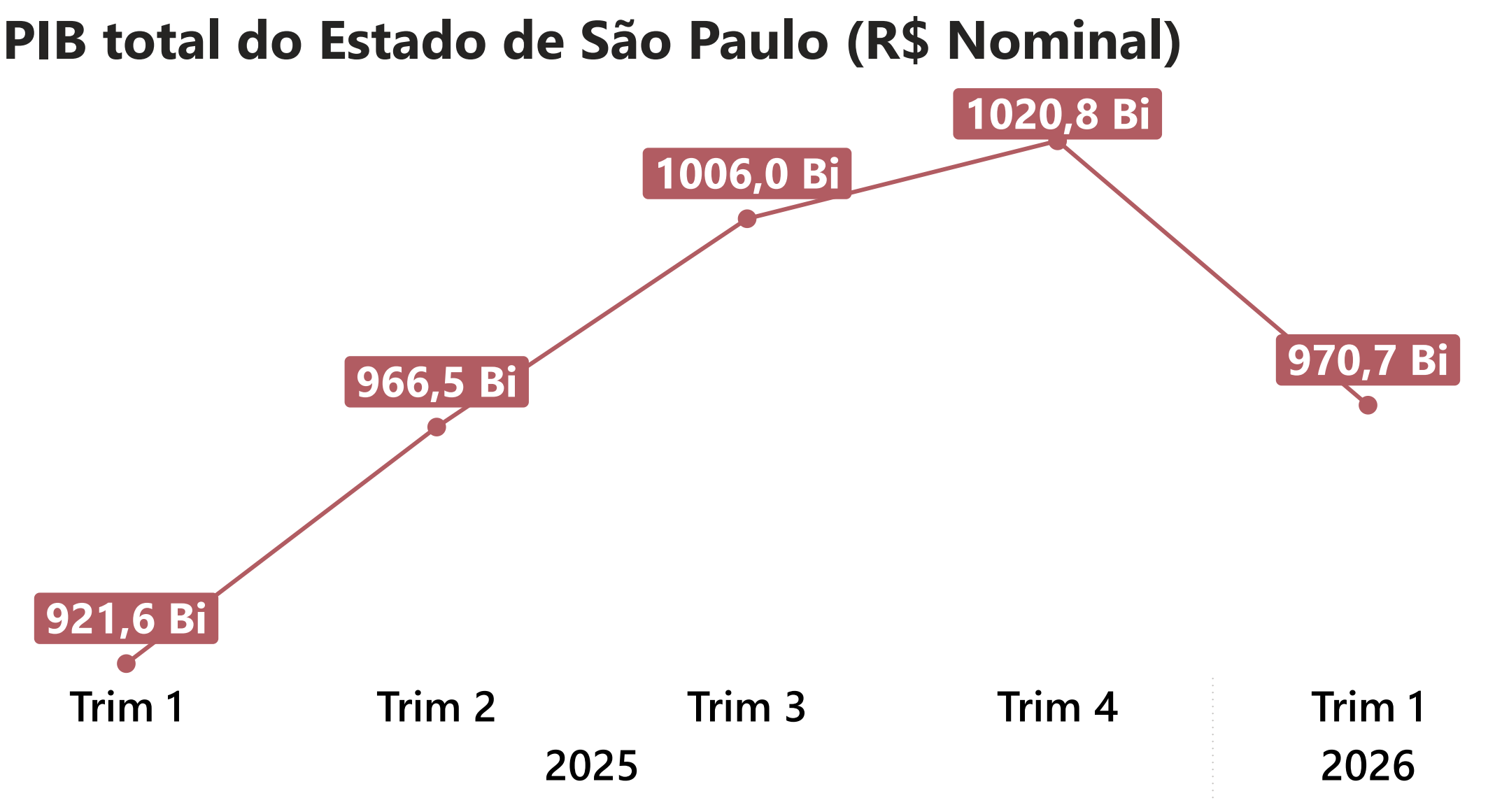
Agrupamento	Indicador	Unidade	Referência	Valor	Diferença 1 mês (p.p.)		Diferença 12 meses (p.p.)	
Renda e emprego	Endividamento das famílias	%	2026-04	49,79	▼	-0,04	▲	0,86
	Taxa de desocupação	%	2026-05	5,60	▼	-0,20	▼	-0,60
Taxa de juros	CDI	% a.m.	2026-06	1,12	▲	0,05	▲	0,02
	Selic	% a.a.	2026-07	14,25	▼	-0,25	▼	-0,75
Taxa média de juros - Crédito Rural	Crédito rural total - PF	% a.a.	2026-05	10,29	▼	-0,03	▼	-2,09
	Crédito rural total - PJ	% a.a.	2026-05	12,35	▼	-0,86	▼	-1,93
	Taxas de mercado - PF	% a.a.	2026-05	11,75	▼	-0,16	▼	-5,26
	Taxas de mercado - PJ	% a.a.	2026-05	11,96	▼	-1,84	▼	-3,02
	Taxas reguladas - PF	% a.a.	2026-05	9,15	▲	0,05	▲	0,99
	Taxas reguladas - PJ	% a.a.	2026-05	13,34	▲	1,64	▲	0,26

Expectativas - Boletim Focus

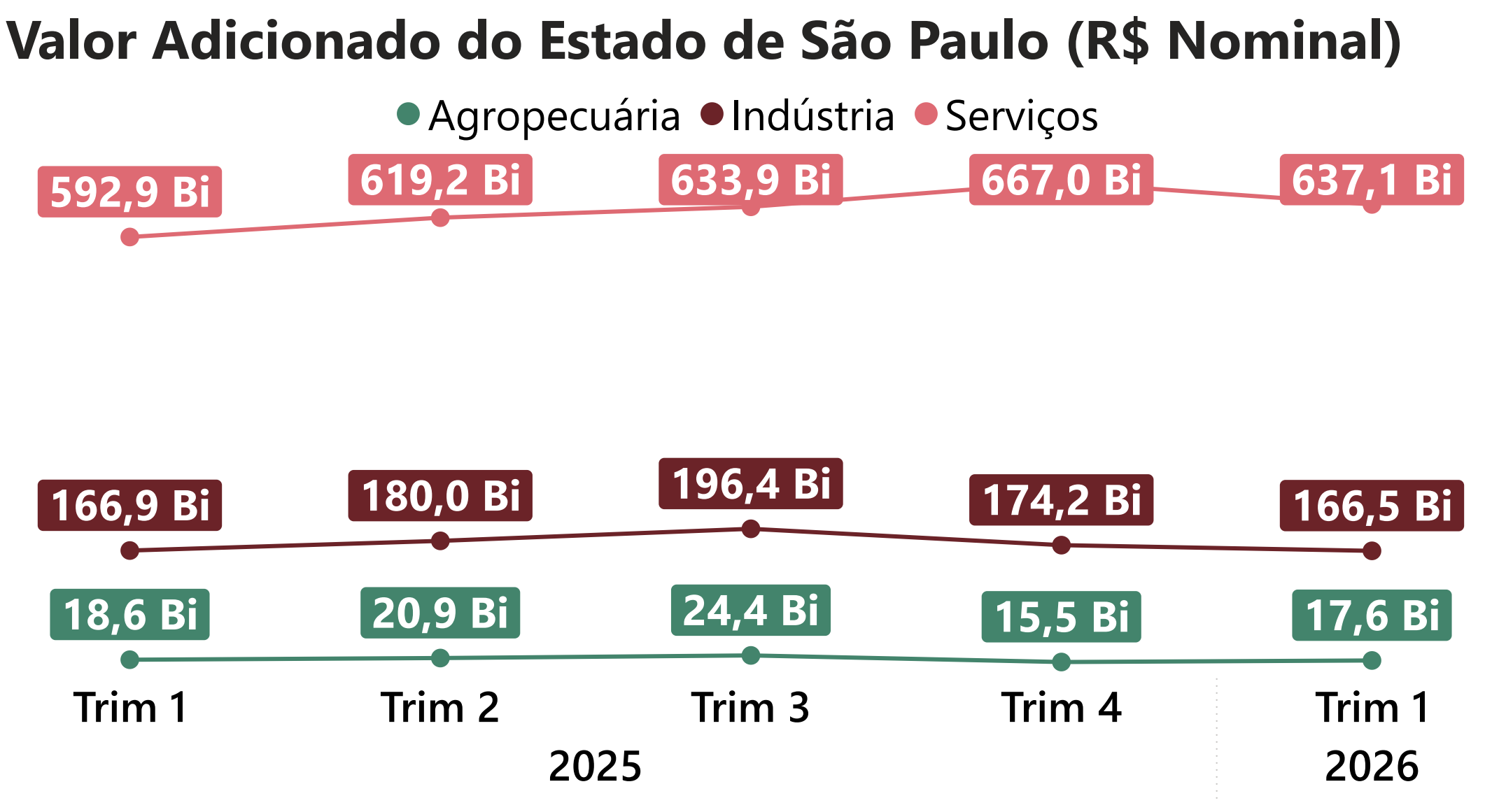
Indicador (Junho/2026)	2026	2027	2028	2029
IPCA - Mediana da última semana (variação %)	5,34	4,15	3,69	3,50
PIB - Mediana da ultima semana (variação % sobre ano anterior)	1,98	1,70	2,00	2,00
Selic - Mediana da último semana (% a.a.)	14,00	12,00	10,25	10,00

Atividade econômica

São Paulo



Fonte: Fundação SEADE (2026).



Fonte: Fundação SEADE (2026).

PIB de SP - Taxa trimestre com trimestre imediatamente anterior*

Ano	2025				2026
Setor	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4	Trim 1
Agropecuária	16,5%	-6,1%	-3,0%	3,7%	-4,0%
Indústria	-0,3%	-1,7%	0,7%	-1,1%	1,6%
Serviços	0,9%	0,3%	-0,4%	0,6%	2,0%
Total	1,1%	-0,3%	-0,4%	0,1%	1,8%

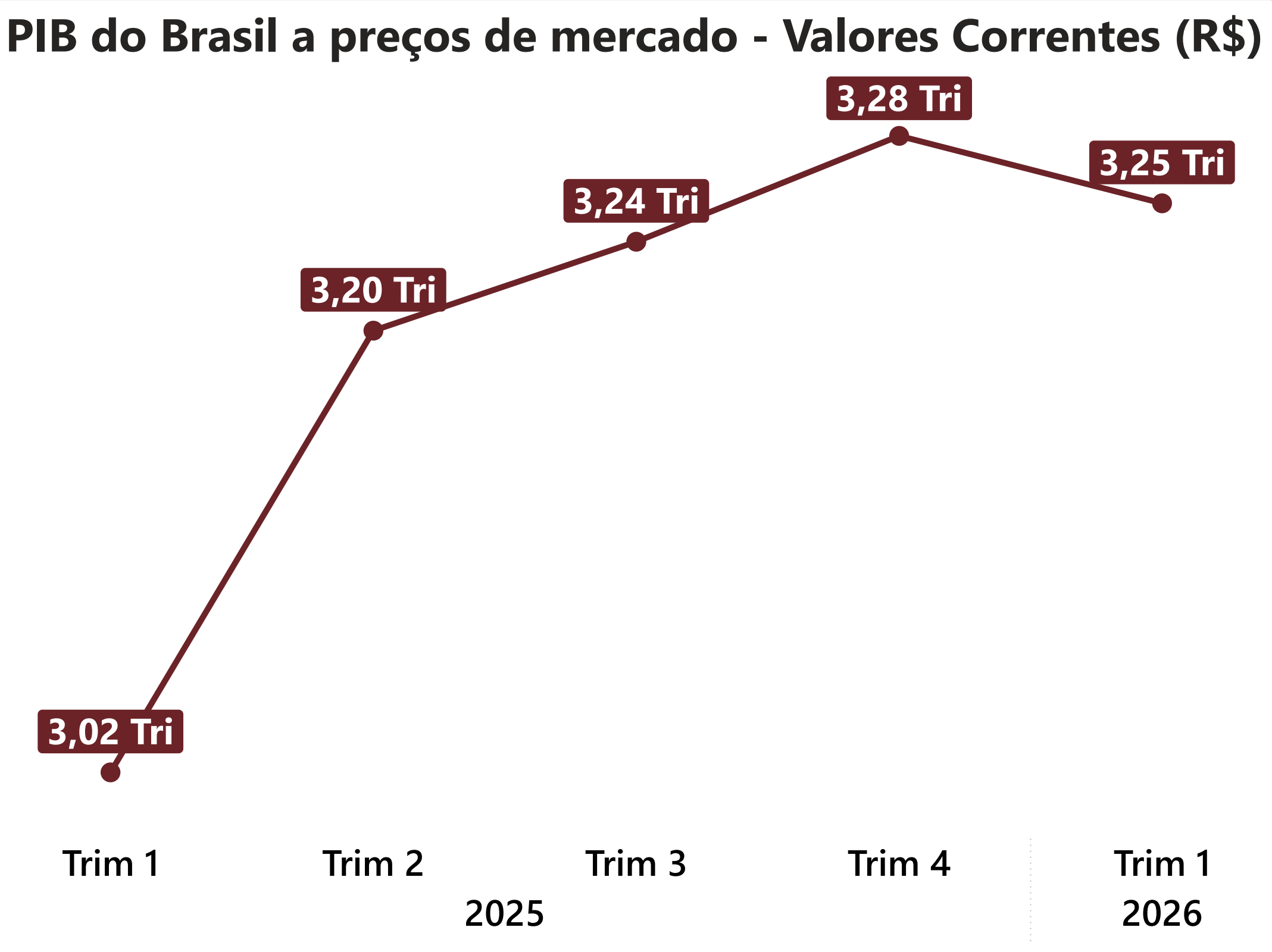
Nota: *Com ajuste sazonal. Fonte: Fundação SEADE (2026).

PIB de SP - Taxa acum. últimos 4 trim. em relação aos 4 trimestres imediatamente anteriores

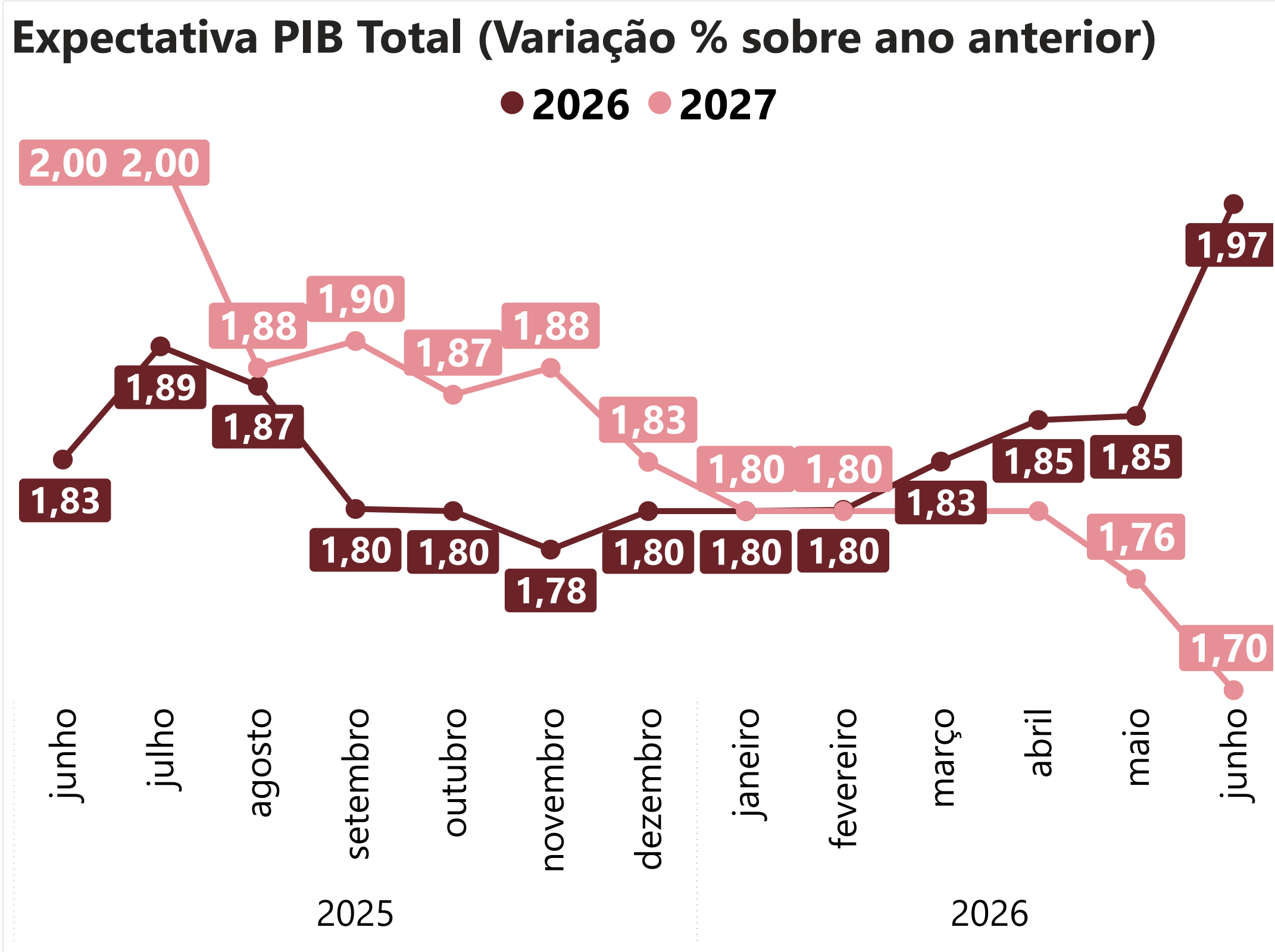
Ano	2025				2026
Setor	Trim 1	Trim 2	Trim 3	Trim 4	Trim 1
Agropecuária	-2,8%	1,1%	3,2%	7,1%	1,5%
Indústria	2,6%	-0,1%	-1,2%	-2,1%	-2,4%
Serviços	3,7%	3,5%	2,6%	2,0%	1,8%
Total	3,6%	2,7%	1,6%	1,0%	0,6%

Fonte: Fundação SEADE (2026).

Brasil

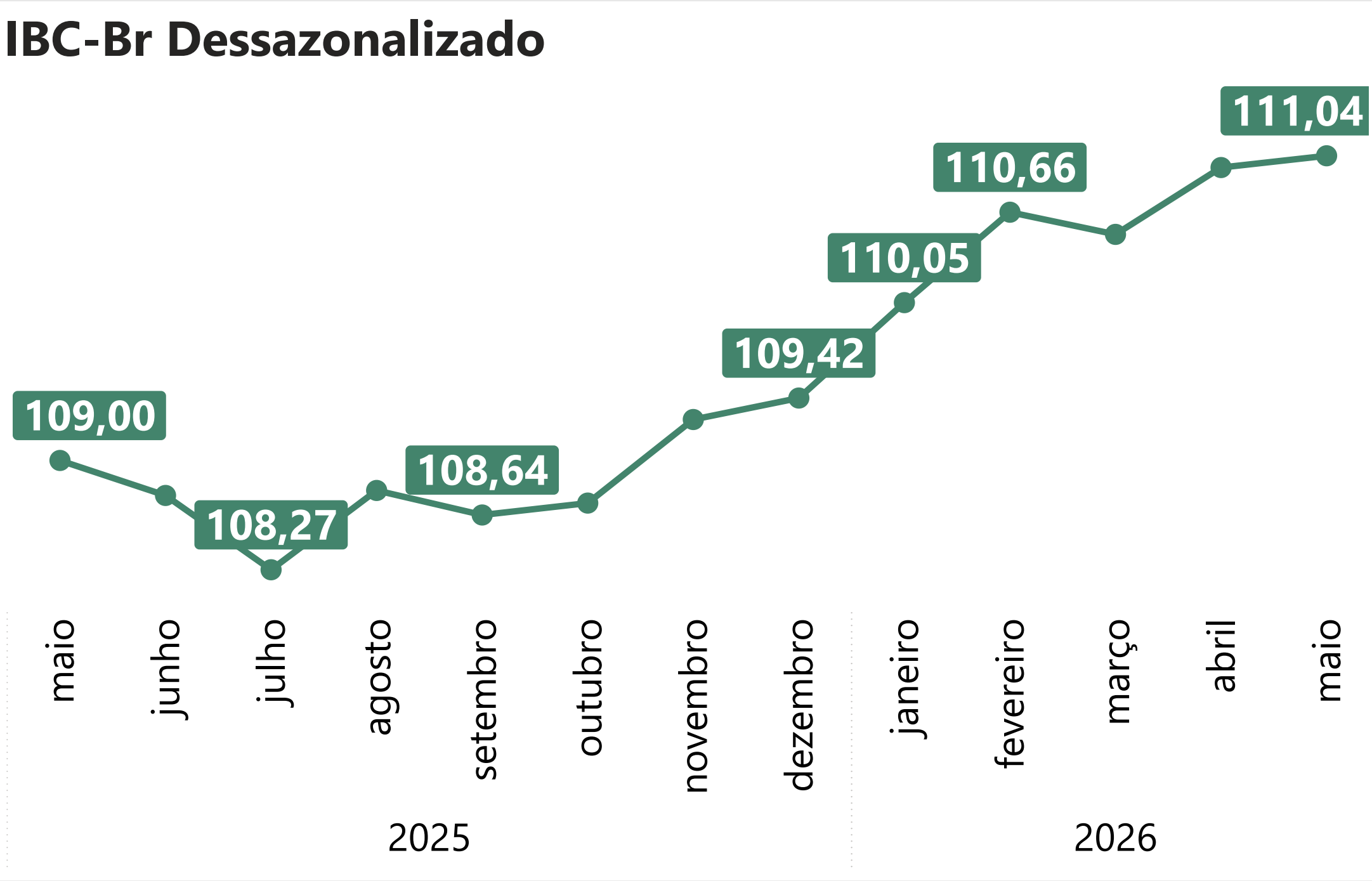


Fonte: IBGE (2026).

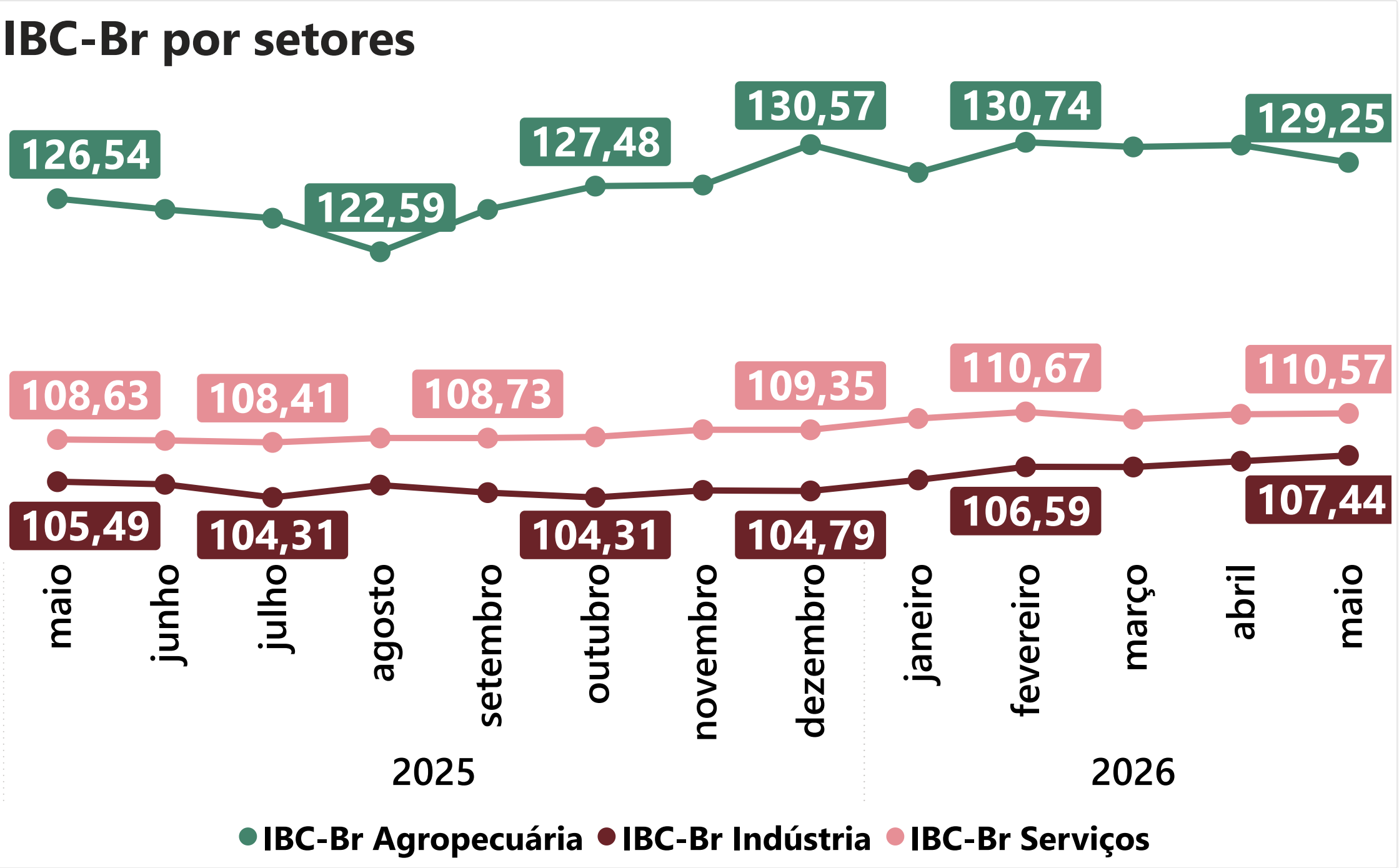


Fonte: BCB (2026).

Atividade econômica

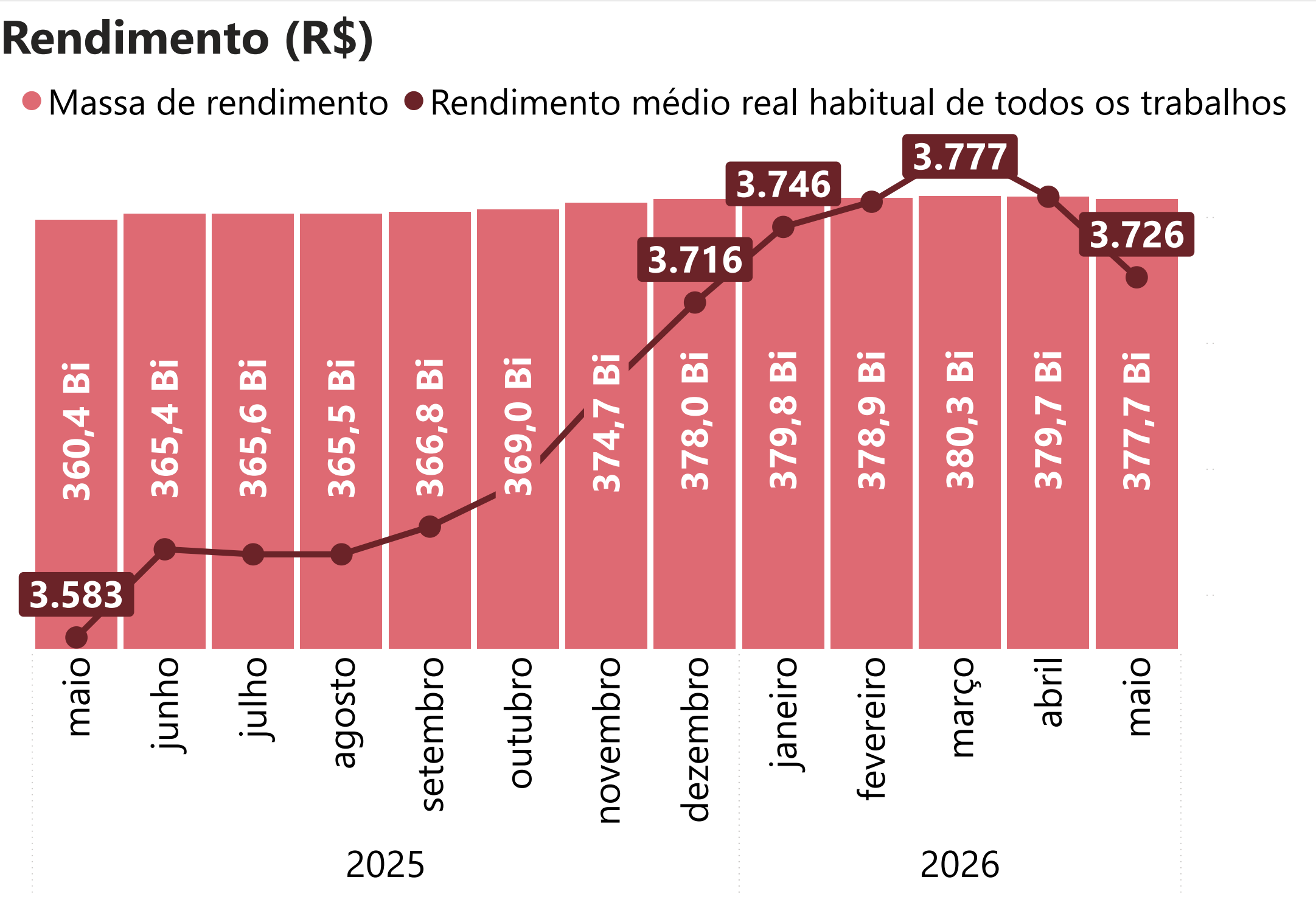


Nota: 2022 =100. Fonte: BCB (2026).

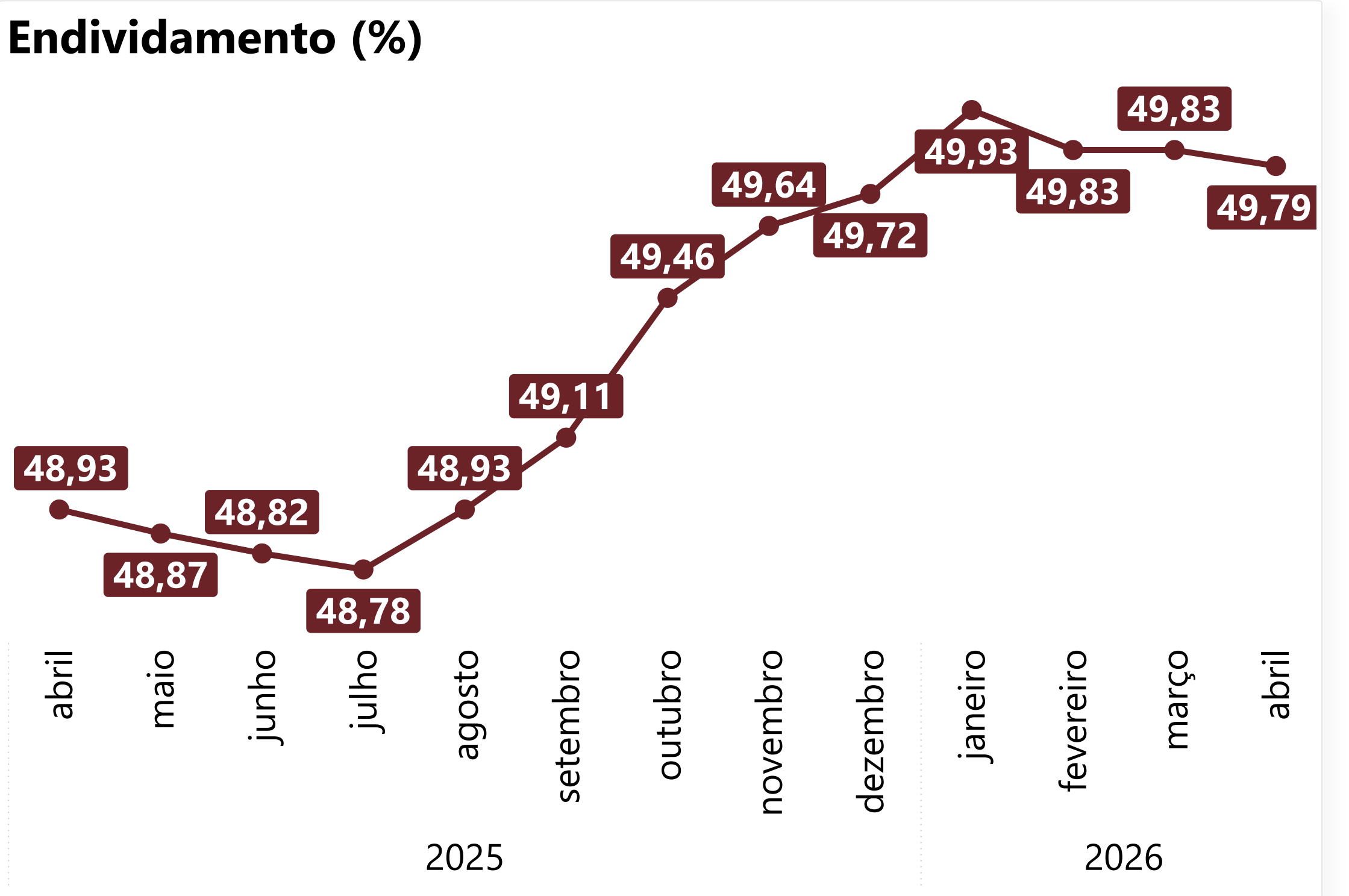


Nota: 2022 =100. Fonte: BCB (2026).

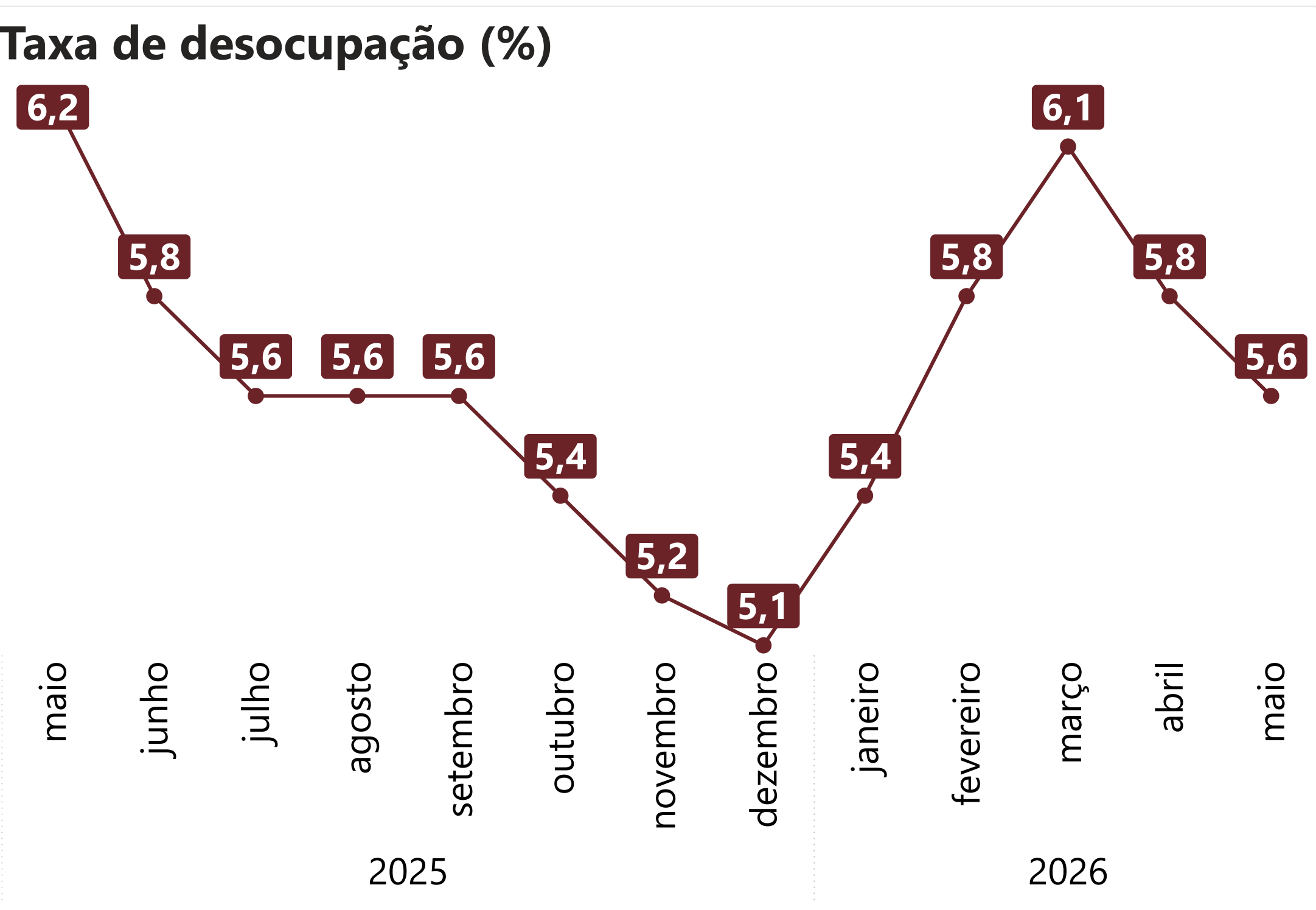
Emprego e renda



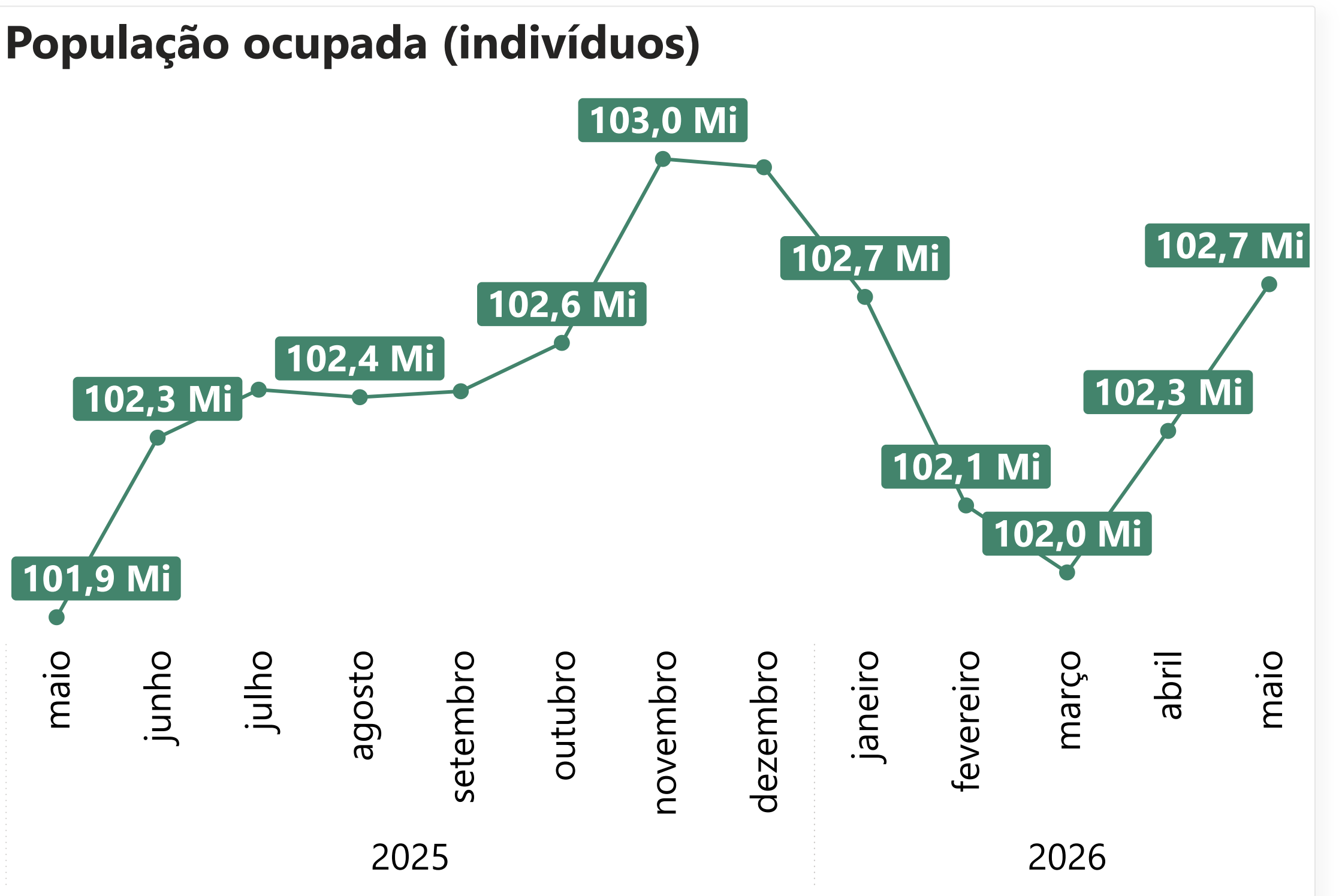
Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).



Fonte: BCB (2026).

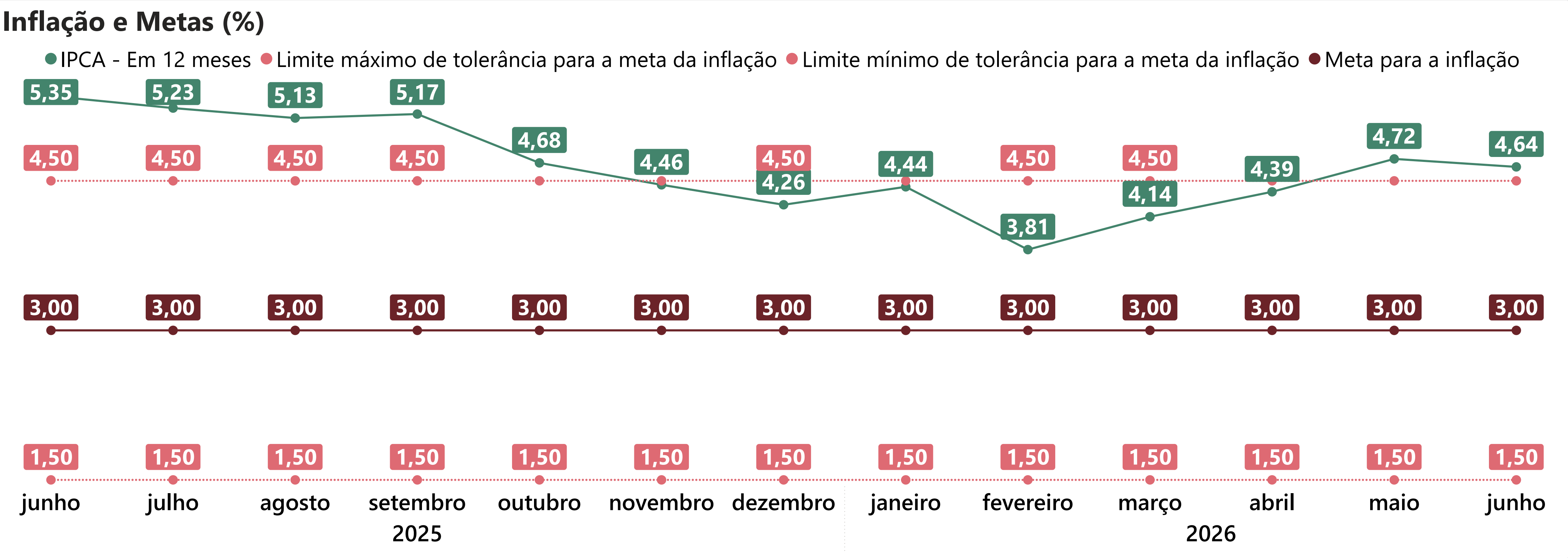


Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).



Nota: mês referente ao último trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2026).

Inflação e juros

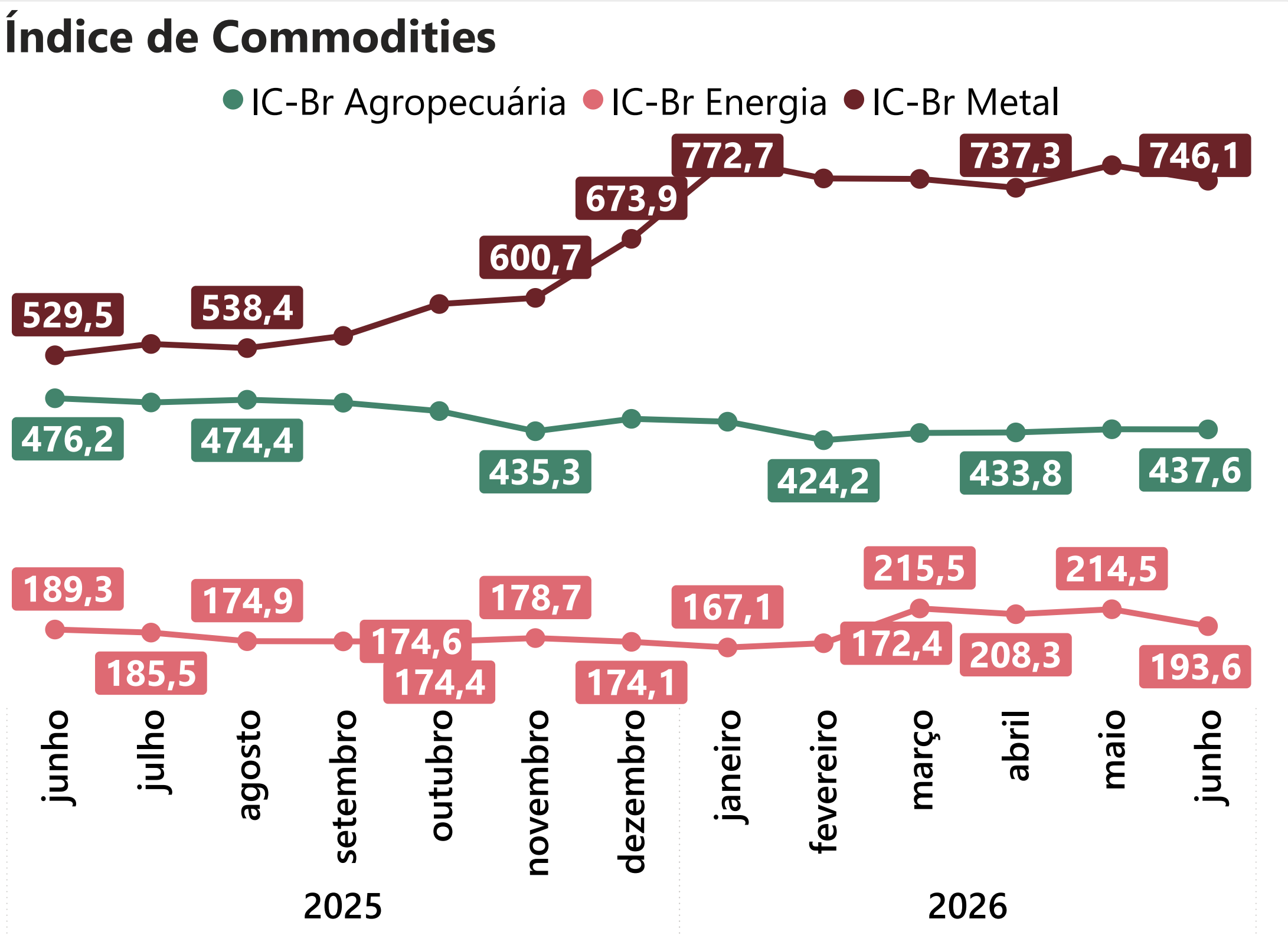


Fonte: BCB (2026); IBGE (2026).

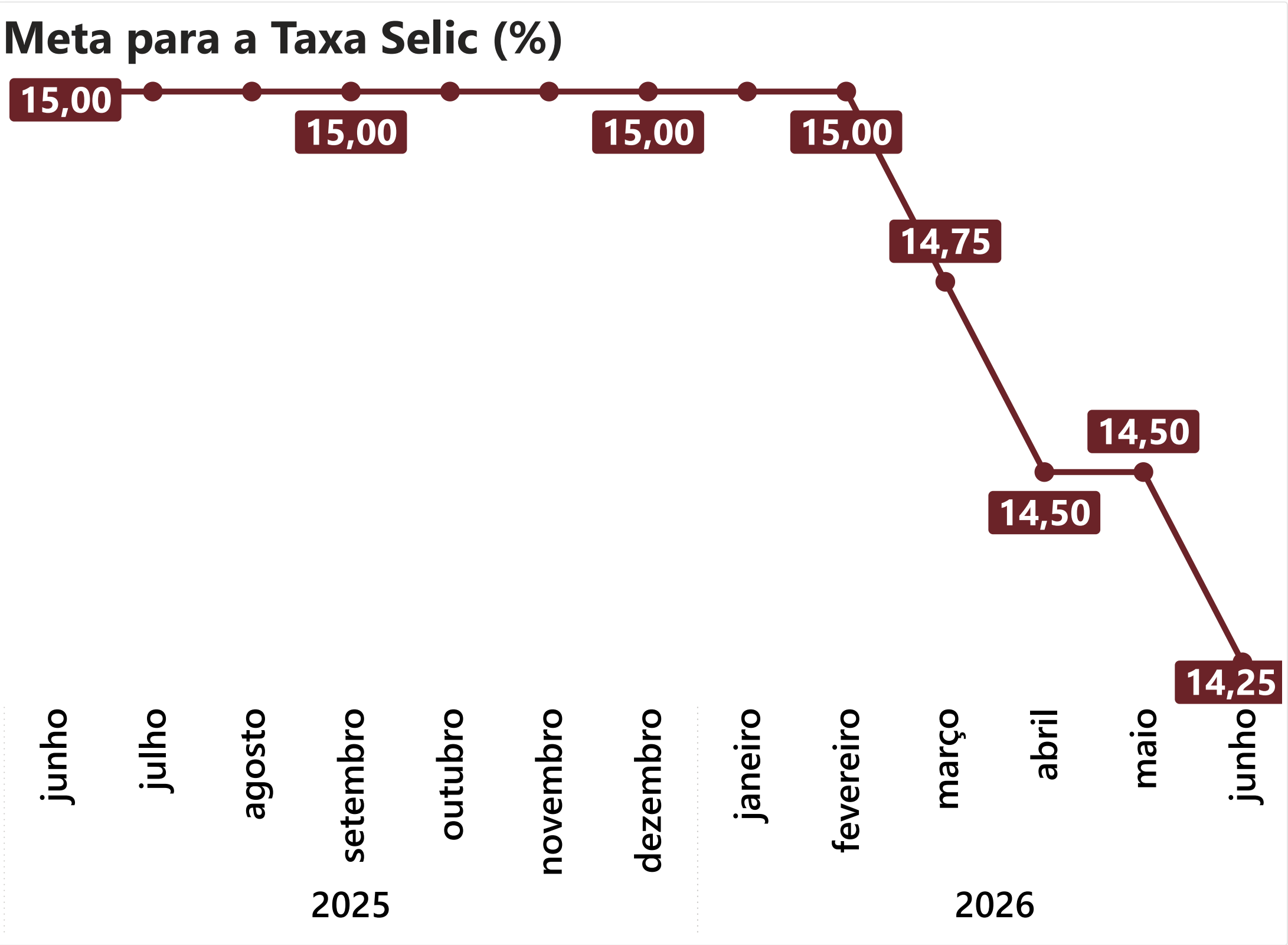
IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

	Ano	2026					
Variação mensal (%)	Indicador	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho
IPCA geral	Índice geral	0,33	0,70	0,88	0,67	0,58	0,16
IPCA por grupo	Alimentação e bebidas	0,23	0,26	1,56	1,34	1,33	-0,24
	Artigos de residência	0,20	0,13	0,51	0,65	0,08	0,23
	Comunicação	0,82	0,15	0,19	0,57	0,23	0,19
	Despesas pessoais	0,41	0,33	0,65	0,35	0,41	0,25
	Educação	0,02	5,21	0,02	0,06	0,00	-0,02
	Habitação	-0,11	0,30	0,22	0,63	1,22	0,63
	Saúde e cuidados pessoais	0,70	0,59	0,42	1,16	0,90	0,23
	Transportes	0,60	0,74	1,64	0,06	-0,46	0,17
	Vestuário	-0,25	0,16	0,46	0,52	0,62	0,17

Fonte: IBGE (2026).



Nota: dez/2005=100. Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).

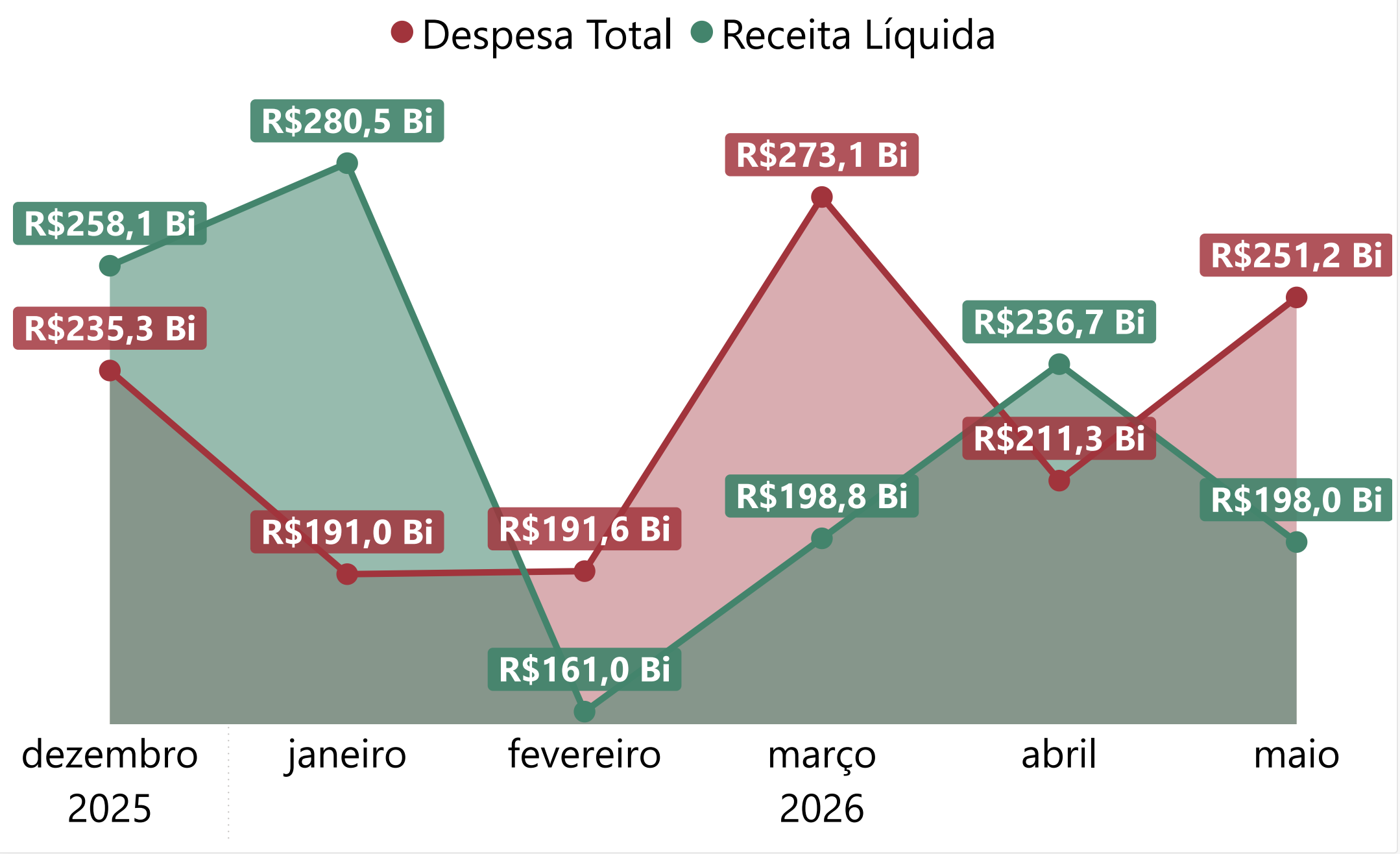
Fiscal

Necessidades de Financiamento do Setor Público – maio/2026

Esfera	Resultado Primário	Juros Nominais	Resultado Nominal
Empresas Estatais	R\$0,3 Bi	-R\$0,6 Bi	-R\$0,3 Bi
Governos Regionais (Estaduais e Municipais)	-R\$1,2 Bi	-R\$9,1 Bi	-R\$10,3 Bi
Governo Central	-R\$55,2 Bi	-R\$97,9 Bi	-R\$153,1 Bi
Setor Público Consolidado	-R\$56,1 Bi	-R\$107,5 Bi	-R\$163,7 Bi

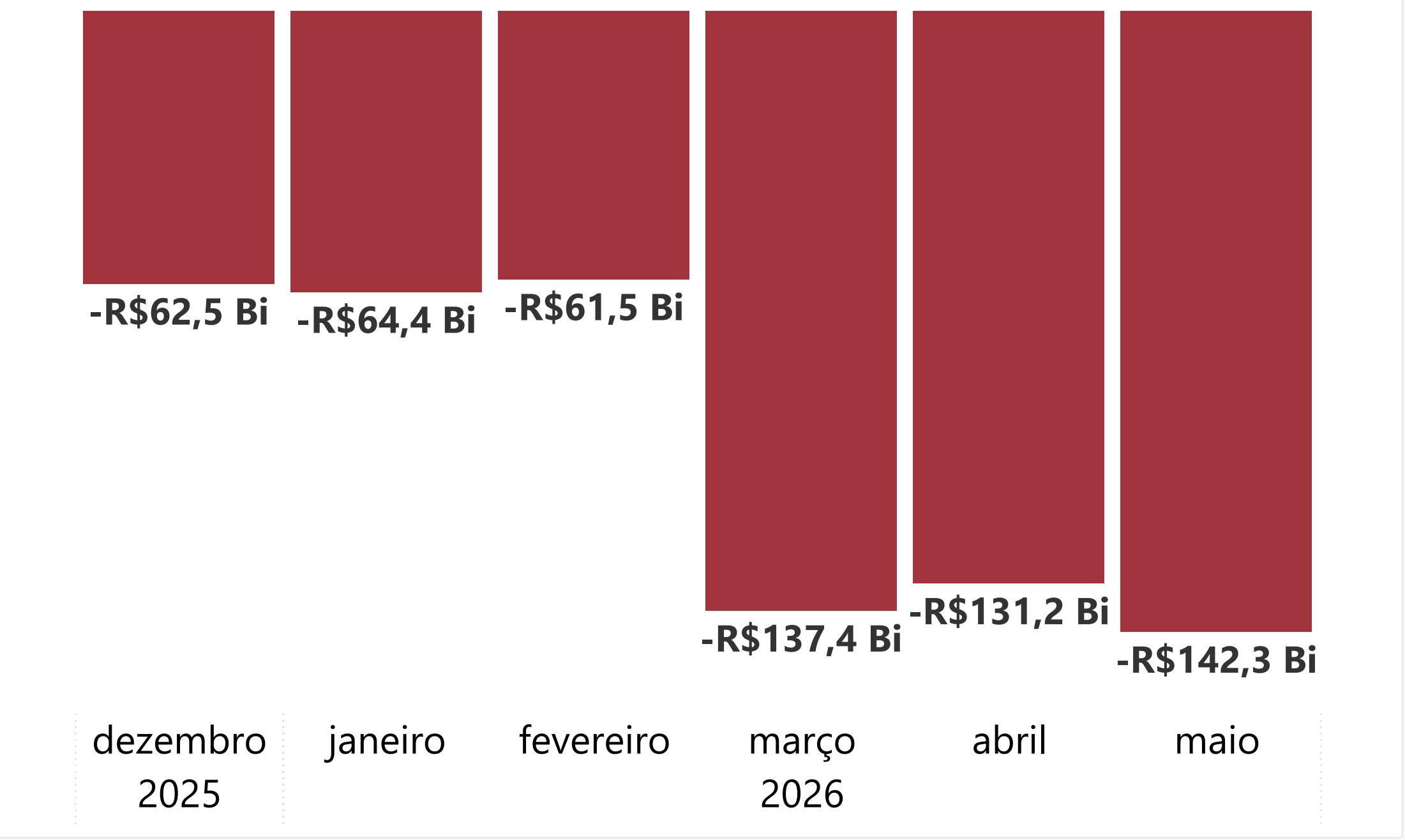
Nota: (+) Superávit (-) Déficit. Fonte: BCB (2026).

Receita e Despesas do Governo Central



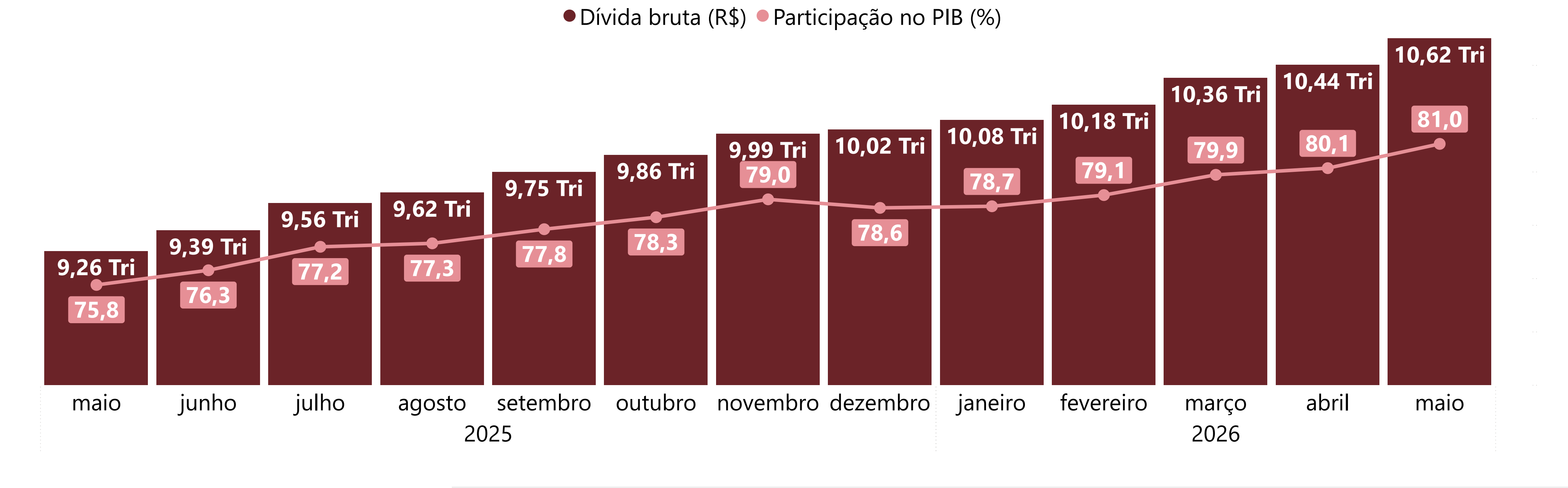
Nota: valores de Mai/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Resultado Primário do Governo Central - Acum. 12 meses



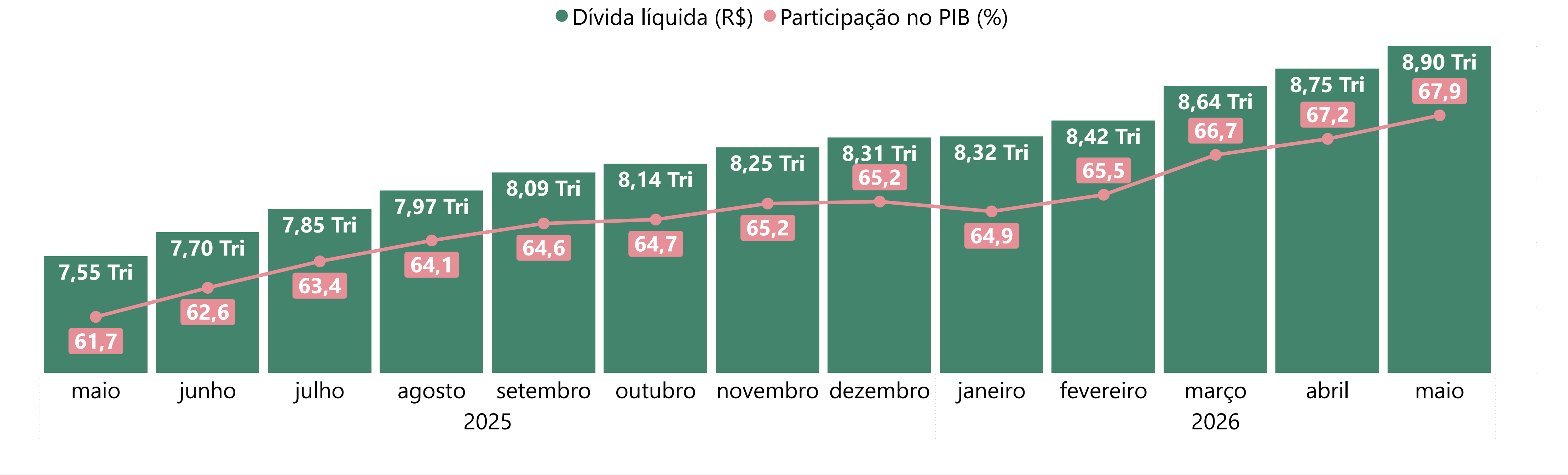
Nota: valores de Mai/2026 - IPCA. Fonte: STN (2026).

Dívida Bruta - Governo Geral



Fonte: BCB (2026).

Dívida Líquida - Setor Público Consolidado

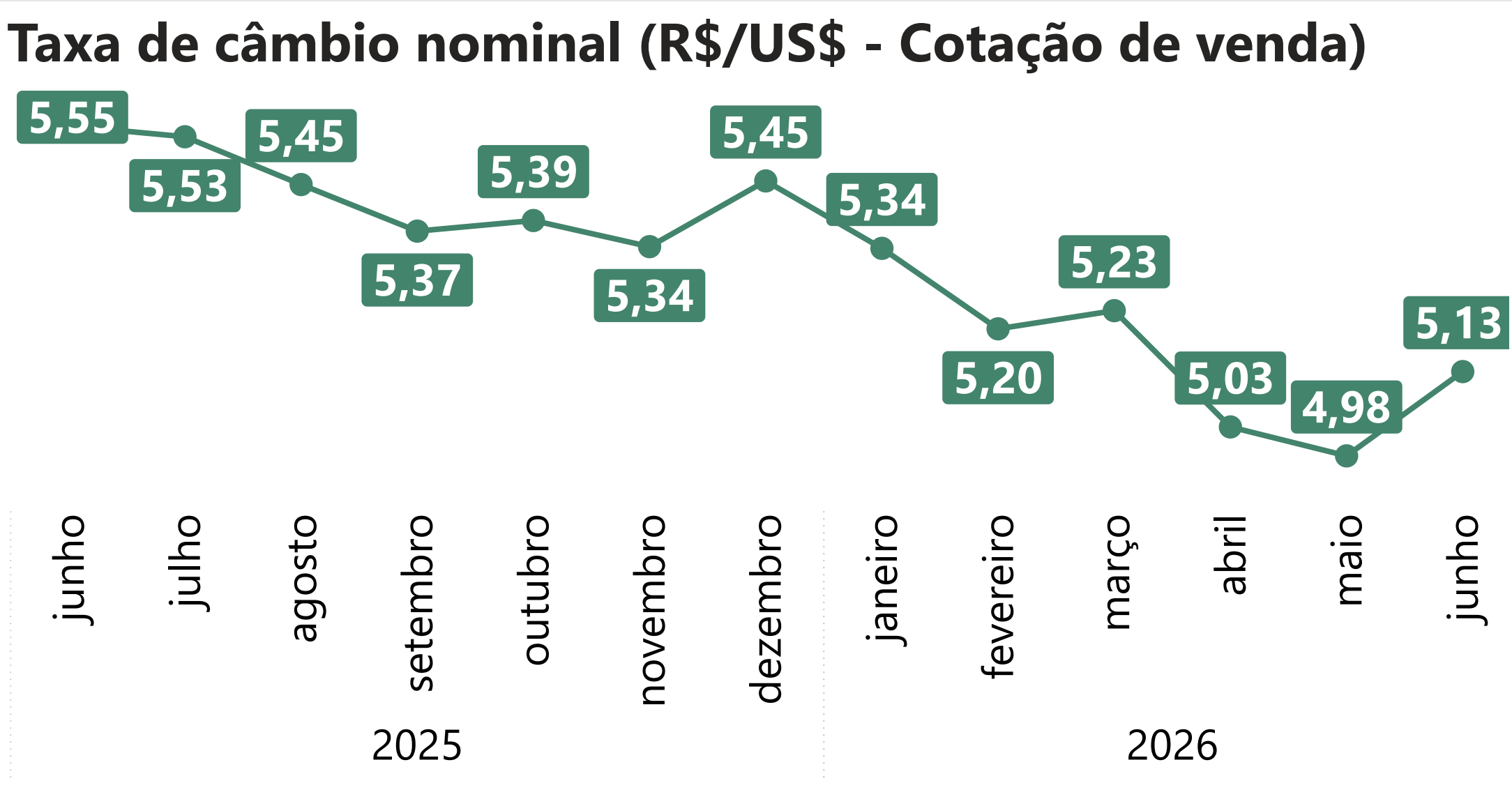


Fonte: BCB (2026).

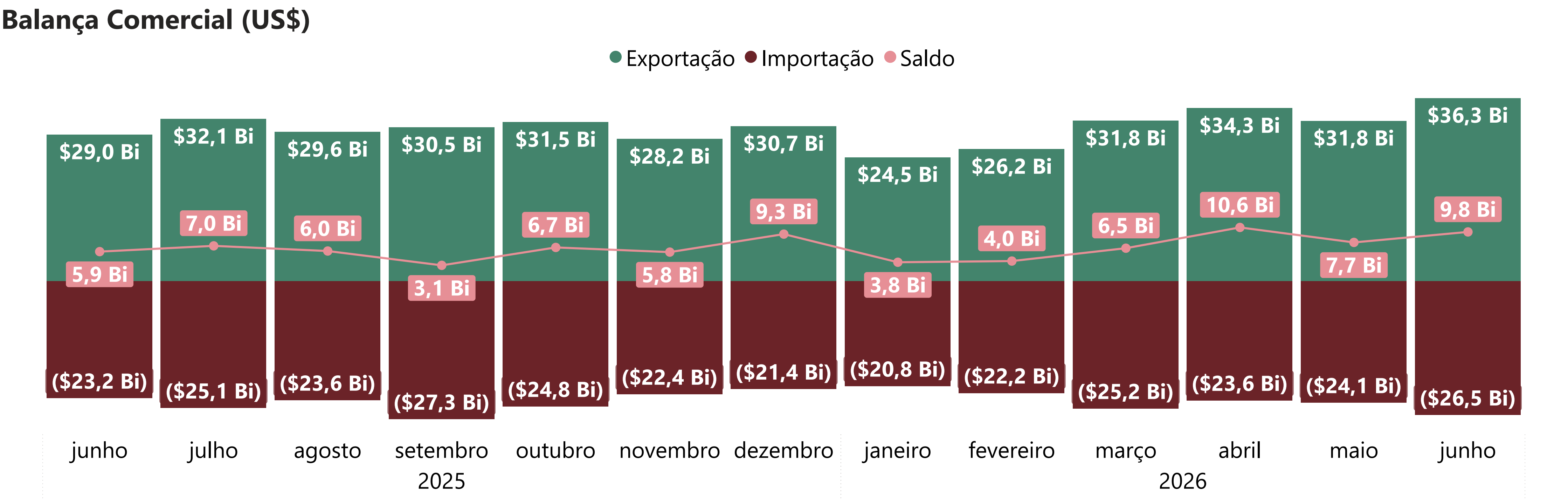
Divisas



Fonte: BCB (2026).



Fonte: BCB (2026).



Fonte: MDIC - ComexStat (2026).

Balanço de Pagamentos

Balanço de pagamentos - mensal

Discriminação	Mai/2025 (US\$ milhões)	Mai/2026 (US\$ milhões)
I. Transações correntes	-3.318	-3.185
II. Conta capital	-84	-59
III. Conta financeira*	-2.657	-3.716
Erros e omissões	746	-472

Conta financeira*: sinal positivo (+) = saída líquida de recursos; sinal negativo (-) = entrada líquida de recursos.

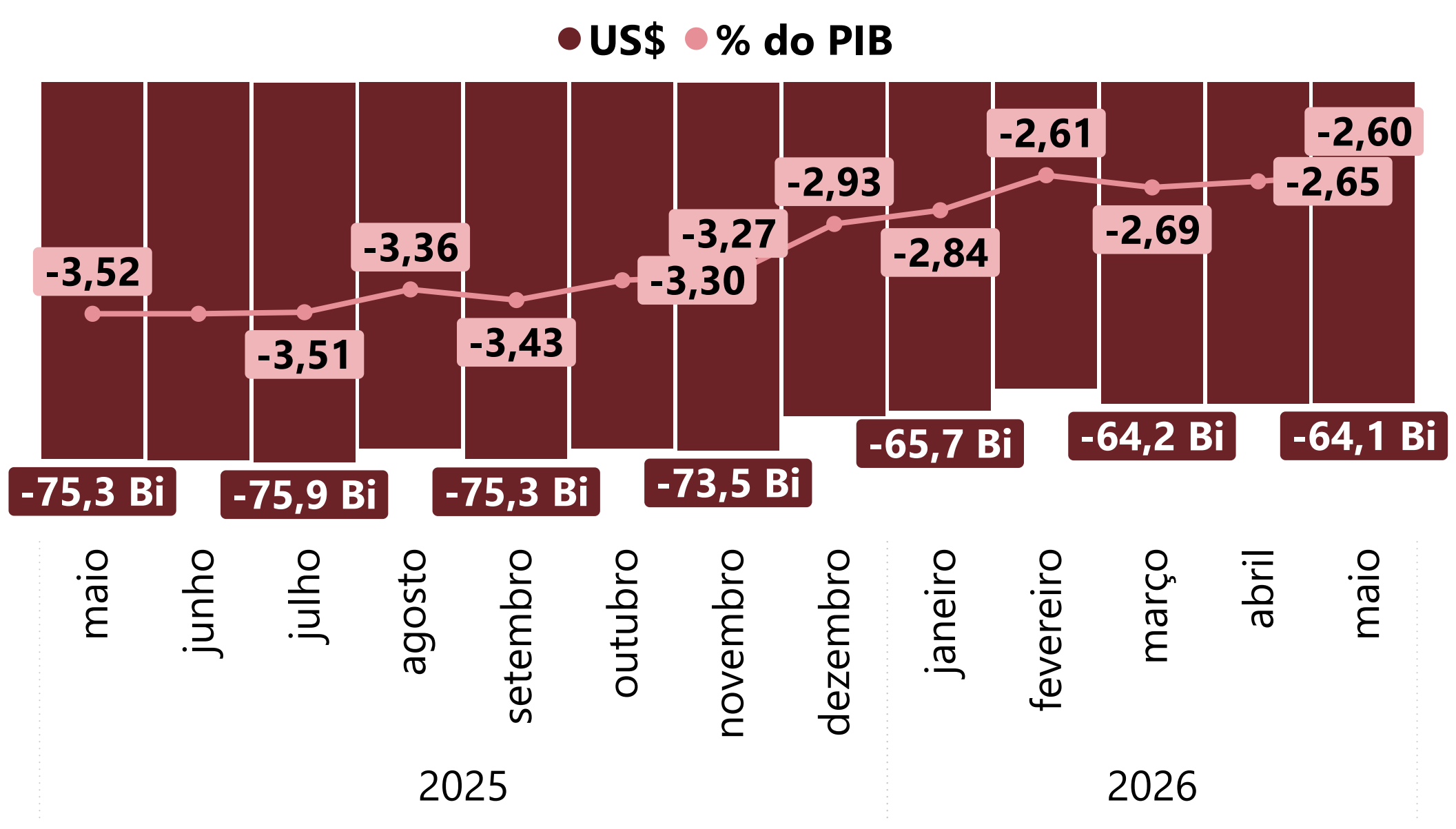
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - mensal

Discriminação	Mai/2025 (US\$ milhões)	Mai/2026 (US\$ milhões)	Variação
Renda secundária	441	568	▲ 28,6%
Balança comercial (bens)	6.437	6.951	▲ 8,0%
Renda primária	-5.577	-5.542	▲ 0,6%
Serviços	-4.619	-5.162	▼ -11,8%
Transações correntes	-3.318	-3.185	▲ 4,0%

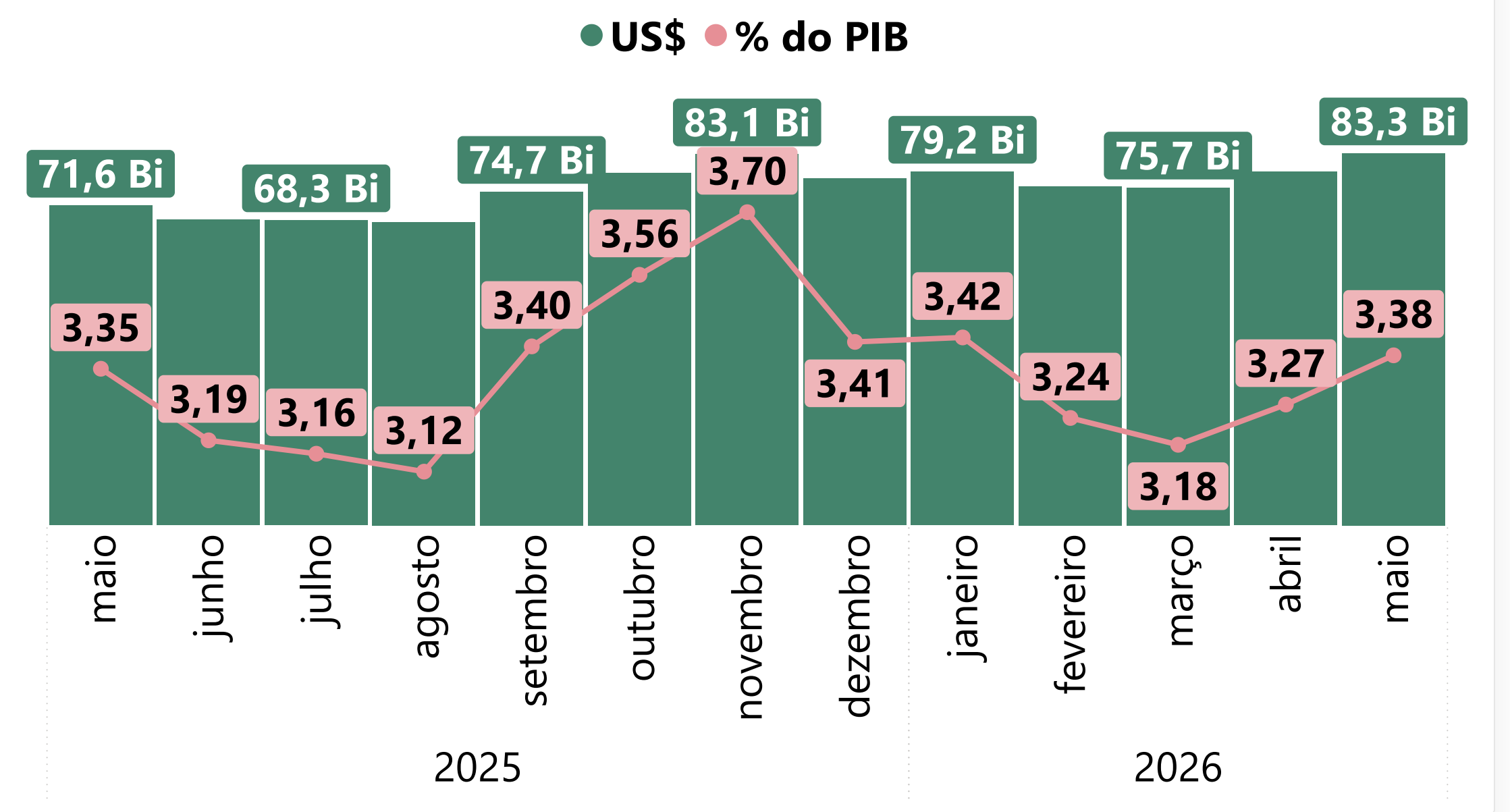
Fonte: BCB (2026).

Transações correntes - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Investimento direto no país (IDP) - Acumulado em 12 meses



Fonte: BCB (2026).

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**